



RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

REFERÊNCIA: 01/07/2022 à 31/12/2022

1. IDENTIFICAÇÃO

Organização da Sociedade Civil- OSC: LAR ESCOLA PEQUENO LEÃO

Responsável legal: WALTER NOGUEIRA MAGALHÃES

Período de mandato: 01/04/2021 a 31/03/2024

Responsável técnico: VALÉRIA GIOLO DO PRADO

Número do termo de parceria: 022/2022 – SAS

Vigência do termo de parceria: 01/07/2022 a 31/12/2022

DESCREVER CONFORME RELATÓRIO MENSAL

2. METAS QUANTITATIVAS

Serviço executado: Acolhimento Institucional Modalidade: Casa-Lar

Endereço da execução: Rua Francisco Visentainer, 610 - Bairro Assunção - São Bernardo do Campo – SP.

Dias da semana e horários: Todos os dias, diuturno.

Meta quantitativa do Termo de Colaboração: 60

Meta executada (média anual): 57

Análise/Justificativa do cumprimento das metas quantitativas:

Todas as solicitações de acolhimentos realizadas pela Central de Vagas foram atendidas prontamente, independente do contexto do acolhido ou do grupo de irmãos, igualmente no que se refere ao contexto da família de origem. Ocorreram acolhimentos em caráter emergencial conforme solicitação do Conselho Tutelar, considerando que o cálculo que chegou ao indicador da média de 57 acolhidos mês contou com o período de vacância entre a promoção de um desacolhimento e a indicação para realização de um novo acolhimento, de forma que, na prática, o trabalho sempre executado dentro da prerrogativa prevista de sua capacidade máxima conveniada, ou seja, 60 acolhidos.

O Serviço de Acolhimento Lar Pequeno Leão mantém uma estrutura competente para atender a meta pactuada com a secretária de assistência social deste município com excelente qualidade em suas acomodações físicas, e enquanto recursos no atendimento direto as famílias e acolhidos contando uma coordenadora técnica, três assistentes sociais, três psicólogos sociais disponíveis para os 60 acolhidos e suas respectivas famílias.





Durante o curso do ano de 2022 o SAICA Pequeno Leão realizou o acolhimento médio mensal de 57 crianças e adolescentes, ou seja, 98,5% de sua capacidade total. No decorrer do ano de 2022 entendemos que, ainda por efeito da crise pandêmica COVID 19, atendemos muitos adolescentes com problemas de saúde mental, e em sua maioria as famílias desses jovens apresentavam questões financeiras e expressavam dificuldades práticas para acessar a rede de serviços da política de saúde. Após o acolhimento de jovens com problemas de saúde mental neste serviço, viabilizado avaliação pelos equipamentos de saúde, o ingresso e a assiduidade nos acompanhamentos de terapêuticos propostos e a realização de exames quando solicitado mediante o acompanhamento pelos profissionais deste SAICA.

Em relação as famílias dos jovens acolhidos com problemas de saúde mental ou toxicodependência, muitas vezes os profissionais deste SAICA precisaram realizar ações similares junto a suas respectivas famílias devido seus entes também sofrerem questões problemas de saúde mental ou toxicodependência, necessitando também de orientações e suporte no mesmo aspecto.

Todos os acolhimentos foram realizados de forma horizontal, observando pertencimento a classe raça, deficiências físicas e mentais, profissão de fé e gênero, na ótica do debate acerca do capacitismo e da defesa intransigente dos direitos humanos.

Nos casos de crianças e adolescentes cujos encaminhamentos oriundos da Casa de Passagem – Ficar de Bem CRAMI, estabelecemos uma proposta metodológica de aprimoramento e aperfeiçoamento da prática da acolhida institucional, onde mediante prévia articulação com os profissionais da Casa de Passagem realizamos um planejamento humanizado e individualizado para a criança e do adolescente durante a transição entre os serviços.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Atividades inerentes:

1) Acesso à educação formal e profissionalizante:

Garantimos o acesso à educação e as condições para assiduidade escolar de todos os acolhidos, os jovens com perfil para iniciação no mundo do mercado de trabalho foram todos estimulados, orientados e encaminhados as oportunidades de estágios, cursos profissionalizantes e concorrência as oportunidades no Programa Jovem Aprendiz das quais pudemos alcançar.

A Equipe Técnica e a Coordenação Técnica ao longo do ano de 2022 manteve ininterruptamente diversas tratativas junto ao setor público e privado para estudo e levantamento de novas parcerias e oportunidades nessa seara.

Para todas crianças e adolescentes acolhidos, garantimos o acesso à Educação formal e as condições necessárias para a assiduidade de todos os acolhidos, bem como recursos materiais precisos e recursos humanos para viabilizar o acompanhamento da rotina escolar, do convívio com a comunidade escolar, além de garantir presença nas reuniões de pais e presença em todas as ocasiões solicitadas para comparecimento da unidade escolar para tratar de diversos





assuntos, como aproveitamento escolar e ampliação da compreensão da singularidade de cada aluno.

Já em relação a cursos profissionalizantes e mercado de trabalho, essa esfera se apresentou extremamente desafiante no que tange ao trabalho social e estabelecimento da viabilização das oportunidades concretas para que os jovens pudessem acessar curso profissionalizantes ou mesmo ingressar ao mercado de trabalho.

Isso porque, majoritariamente, os jovens encaminhados a este serviço de acolhimento possuem em seus históricos de vida similaridades, ou seja, foram submetidos a expressivo período durante as primeiras fases de desenvolvimentos a contextos de alta vulnerabilidades sociais, sem contar com afeto e segurança emocional, alimentação adequada, suporte dos familiares para as dificuldades escolares e até mesmo frequência escolar, implicando de forma negativa e muito significativamente no aprendizado.

Os jovens encaminhados ao acolhimento neste contexto apresentam baixo desempenho na leitura e escrita, muitos nem mesmo são alfabetizados, alguns jovens apresentam defasagem escolar tão densa que não devido a idade não se identificam com a escola e turma por terem idade muito mais avançada que os demais, e ficam expostos a um hiato por não terem também terem idade para serem matriculados em caráter de suplência.

Após essa introdução pode-se alinhar a realidade do perfil dos jovens em relação às condições objetivas para que possam concorrer em patamar de igualdade junto aos demais jovens para pleito de ingresso a cursos profissionalizantes e processos seletivos operacionalizados por instituições formativas, como CAMP, por exemplo, ou concorrência em oportunidades de vagas pelo Programa Jovem Aprendiz.

Ainda assim, todos os jovens com perfil para iniciação no mundo do mercado de trabalho foram todos estimulados, orientados e encaminhados as oportunidades de estágios e cursos profissionalizantes aos quais alcançamos, mantendo a equipe técnica e coordenação técnica durante todo decorrer do ano tratativas junto ao setor público e privado para estudo e levantamento de novas parcerias e oportunidades nessa seara.

Nas considerações finais, possivelmente, como agravante da pandemia COVID 19, muitas crianças e jovens durante a pandemia que viviam em situação de vulnerabilidade social e extrema pobreza não contaram com recursos tecnológicos para mínima realização das atividades escolares na modalidade remota, de forma que após acolhidos nesta instituição todo empenho possível aplicado visando a reversão deste cenário, e damos destaque a necessidade que a política de educação possa dar atenção especial a demanda de crianças e adolescentes em acolhimento institucional garantindo o acesso as escolas que oferecem ensino em período integral.

Handwritten signatures and initials.





Educação Formal:

➤ **Escolas Municipais:** Durante os meses de julho a dezembro as crianças matriculadas nas EMEBS e creches conveniadas à Prefeitura de São Bernardo do Campo foram:

02 crianças matriculadas na creche Instituição Assistencial Maria Amélia,

04 crianças matriculadas na EMEB Áureo Cruz,

12 crianças matriculadas na EMEB Gomes Cardim,

10 crianças matriculadas na EMEB Mauricio Caetano de Castro,

01 criança matriculada na EMEB Valderéz Avelino de Souza,

02 crianças matriculada no Lar da Criança Emmanuel,

01 adolescente matriculado na EMEB Flaminio de Castro Rangel,

01 criança manteve-se vinculada a EMEB Luiz Gushiken,

01 criança matriculada EMEB Aluísio de Azevedo,

02 crianças Creche Aluísio de Azevedo,

01 criança matriculada na EMEB José Getúlio Escobar Bueno,

02 crianças EMEB Vicente Zanitti.

➤ **Escolas Estaduais:** Durante os meses de julho a dezembro as crianças matriculadas nas EMEBS e creches conveniadas à Prefeitura de São Bernardo do Campo foram:

02 crianças/adolescentes na EE Neusa Figueiredo Marçal,

04 crianças/adolescentes na EE Maria Auxiliadora Marques,

01 EE Francisco Prestes Maia,

01 adolescente na EE Prof. Palmira Grassioto Ferreira da Silva,

➤ **Educação Especial**

01 adolescente Escola Paulista de Educação Especial,

01 adolescente GAPI – Educação Especial.

➤ **Transporte Escolar**

02 adolescentes deficientes atendidos pelo transporte escolar,

XX crianças na creche atendidas pelo transporte escolar,

01 criança atendida pelo transporte escolar,

02 (pode ter mais dos outros técnicos) adolescentes receberam o Cartão Legal na modalidade escolar adquiridos com recursos próprios institucionais.





➤ Cursos Profissionalizantes

01 adolescente na faixa etária de 15 encerrou participação no curso para Formação de Iniciação para o Mundo do Trabalho no SENAC,

01 adolescente de 16 anos está cursou Ensino Médio Técnico em Informática no SENAC,

01 adolescente no Bom Prato conforme parceria com a OSC Ficar de Bem,

01 adolescente de 15 anos está realizou estágio remunerado na modalidade Jovem Aprendiz nas Lojas Renner em parceria com SENAC,

09 adolescentes na faixa etária de 14 a 17 anos, 11 meses 29 dias, iniciaram em maio curso para Formação de Iniciação para o Mundo do Trabalho. Apenas dois adolescentes concluíram o curso,

Realizamos no ano de 2022 parceria com Instituto Telos Desenvolvimento Humano, curso de programadores para adolescentes de 16 a 17 anos, duração de 240 horas, foi contemplado 02 adolescentes. Os cursos foram totalmente online com duração de 06 meses.

Realizamos no ano de 2022 parceria com a UFABC em Santo André, curso de Letramento Digital. Participou 12 crianças e adolescentes, na faixa etária entre 10 até 17 anos. O curso foi 100% presencial na sede da UFABC, sendo a duração de maio a outubro de 2022.

2) Convivência familiar e Comunitária:

➤ Convivência Familiar

Todos os acolhidos com autorização de visitas de familiares receberam visitas nas dependências da organização, diversas crianças e adolescentes tiveram o convívio familiar e comunitário garantido através do processo de reaproximação familiar, onde de forma planejada entre a equipe técnica e família, as crianças e adolescentes cujo perfil atendiam o critério exigido puderam passar finais de semana, férias e feriados inseridos no contexto da dinâmica familiar e no convívio comunitário.

➤ Convivência Comunitária

Todos os acolhidos em processo de estágio de convívio familiar com vistas a adoção também tiveram o convívio comunitário e familiar garantidos, onde de forma planejada puderam passar finais de semana, férias e feriados inseridos no contexto da dinâmica familiar e no convívio comunitário até conclusão do processo de adoção, além da articulação e a promoção do acesso das diversas crianças e adolescentes acolhidos em atividades de lazer e de cultura, visando a qualificação e fortalecimento da sociabilidade conforme especificado abaixo:

04 crianças na faixa etária de 08 a 11 realizam aulas de música no Centro livre de Música- Teatro Martins Pena,

18 crianças na faixa etária de 05 a 11 anos realizam aulas de capoeira (Praça Vinicius de Lima Vilela VI Ferreira),

03 crianças/adolescente na faixa etária de 06 a 14 anos realizam aulas de futebol na Praça de Esportes Salim Tabet – Campo Corinthinhas (Rua Guilherme Lorenzoni, 504 Vila Alves Dias),





3) Acesso aos serviços de saúde:

➤ CAPS II Saúde Mental:

01 Criança de 06 anos (CID 10 hipótese diagnóstica F90) acompanhamento médico com uso de medicação e atendimento terapêutico,

01 Criança de 07 anos (CID 10 hipótese diagnóstica F90 + F91.3)- Acompanhamento terapêutico e médico com uso de medicação,

01 criança de 11 anos (CID E 10 Diabetes mellitus insulina dependente),

01 Adolescente de 13 anos (CID 10 F91.3)- Em avaliação PTS Acompanhamento médico sem uso de medicação,

01 Adolescente de 15 anos (CID 10 F.79+ F91.3)- Acompanhada com uso de medicação,

01 Adolescente 17 anos (CID 10 F.79+ F91.3+F32+F43.1+F60.3)-Acompanhamento terapêutico, orientação para cuidadoras e médico com uso de medicação,

01 Adolescente 17 anos (CID 10 F.31.1)- Acompanhada com uso de medicação,

01 criança de 07 anos realiza atendimento terapêutico em grupo (ainda sem hipótese diagnóstica),

08 reuniões entre a e equipe de referência CAPS I e equipe do SAICA Pequeno Leão adolescente de 17 anos.

➤ CAPS ADIJ:

01 criança de 12 anos ainda sem hipótese diagnóstica, foi acompanhada e encaminhada ao CAPS IJ para avaliação.

➤ CER:

01 Adolescente de 15 anos (CID 10 F79 + F.84) realiza acompanhamento semanal no CER com uso de medicação,

01 Adolescente de 14 anos (CID 10 F79 + F.84) realiza acompanhamento semanal no CER com uso de medicação,

01 criança de 02 anos (COD10 + G.80) realizada acompanhamento na Atividade de Fisioterapia aquática e Reabilitação Visual,

01 criança de 02 anos realizou consulta com Fisiatra.





➤ **CAISM**

01 adolescente de 12 anos passou por 4 sessões de psicoterapia,

01 criança de 11 anos aguarda retorno no CAISM para indicação de datas para iniciar acompanhamento terapêutico no Programa de Atenção às Vítimas de Violência e Abuso Sexual – PAVAS.

➤ **04 Psicólogos Voluntários**

04 crianças realizam atendimento psicológico voluntário de forma online.

➤ **04 Psicólogos parceria Lar Pequeno Leão e Universidade Metodista**

02 adolescentes realizaram acompanhamento psicoterapêutico.

03 crianças realizaram acompanhamento psicoterapêutico.

01 familiar de acolhido realizaram acompanhamento psicoterapêutico.

➤ **Psicóloga UBS – Alves Dias**

01 Atendimentos online para adolescente de 15 anos,

10 crianças com indicação da psicologia social do acolhimento aguardam abertura de agenda para realização de avaliação para atendimento psicoterapêutico na UBS Alves Dias,

08 adolescentes com indicação da psicologia social do acolhimento aguardam abertura de agenda para realização de avaliação para atendimento psicoterapêutico na UBS Alves Dias,

08 adolescentes,

01 criança de 10 anos realiza Psicoterapia individual.

➤ **Acompanhamento Fonoaudiológico UBS Alves Dias:**

02 crianças estão realizando atendimento Fonoaudiológico, mas suspenso temporariamente em decorrência de afastamento da profissional e aguardam retorno.

Durante os meses de julho a dezembro foram realizados atendimentos de emergência na UPA ALVES DIAS, em virtude de diversos fatores como febre, virose, sintomas de gripe e etc.

07 acompanhamentos de adolescente com problemas de saúde mental em decorrência de manifestações de episódios de violências físicas a cuidadoras e técnicos do acolhimento devido heteroagressividade.

03 internações de adolescente com problemas de saúde mental no Pronto Atendimento Psiquiatria.





4 - Capacitação Continuada:

Julho:

Todos os colaboradores da OSC participaram da capacitação realizada pela equipe da OSC – Ficar de Bem com o tema Cuidar de Quem Cuida.

Agosto:

Capacitação oferecida pelo Fundo Social com tema Captação de Recursos.

Setembro:

05/set - Cooperação Técnica - Equipe técnicas do SAICA, CREAS e Ficar de Bem, realizado no Espaço da Ficar de Bem na Rua Marechal Deodoro.

08/set – Cooperação Técnica de todos os SAICAS, CREAS na OSC Meimei, sito Riacho Grande.

08/15/19 de setembro – Participamos de Capacitação na OSC – Ficar de Bem, voltado para todos os colaboradores dos SAICAS,

14/set – Participação no 3º Encontro do Programa de Formação de Gestores, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade de São Bernardo do Campo, realizado na Biblioteca Machado de Assis – Riacho Grande.

Dezembro:

08/12/, 13/12, 15/12 - Capacitação realizado pelo Projeto Fenix – oferecido pela ONG FICAR DE BEM, voltado para todos os colaboradores dos SAICAS, cujo tema foi Educação Positiva.

5) Referenciamento CREAS

Todos os acolhidos foram referenciados junto ao CREAS, bem como suas respectivas famílias. Cada um dos casos estudados pormenorizadamente nas reuniões de cooperação técnica, onde pactuado novas propostas, alinhado condutas, indicado a necessidade de acesso a bens e serviços sociais, articulando o acesso as políticas públicas da municipalidade, Estado e ente Federativo.

6) Desligamento Gradativo

Seis adolescentes com 17 anos foram preparados para a maioria de acordo com as propostas elencadas no PIA, estimulando a autonomia, realizando processos seletivos para ingresso no mercado de trabalho, conforme parceria estabelecida com a OSC Ficar de Bem – CRAMI alguns jovens foram encaminhados para estágio no serviço “Bom Prato”, e no mês de maio de 2022 06 adolescentes foram inseridos em curso de formação para o mercado de trabalho ofertado pela Secretaria de Assistência conforme parceria estabelecida com SENAC-SBC.





O desafio do desligamento gradativo em casos de jovens em preparo para vida independente com advento da maioridade civil é de suma relevância, na sua maioria são jovens sem referência familiar, que não contam com rede de apoio e que muitas vezes ainda sofrem em suas vidas os impactos resultantes da exposição a graves situações de risco e vulnerabilidades sociais no histórico passado de suas vidas durante entre as fases de desenvolvimentos que entrelaçam da primeira infância até adolescência.

Nos casos de desacolhimento mediante advento da maioridade civil, o projeto de vida de todos os jovens elaborado de forma consensualizada, e contaram como pauta central a organização pessoal para vida autônoma, seja na esfera financeira ou mercado de trabalho. Tais jovens contaram com apoio da equipe técnica para identificação de imóvel para locação e mobilização de recursos internos institucionais captados pelo acolhimento, resultando na oferta de equipamentos domésticos de uso diário, como fogão, cama, geladeira, roupa de cama, televisão, chuveiro elétrico, conjunto de panelas, utensílios básicos de cozinha, produtos de higiene pessoal, produtos para limpeza doméstica, além de suprimentos alimentícios básicos para uma subsistência.

Os casos de desacolhimento para vida autônoma com advento da maioridade civil requerem todo empenho e mobilização junto a rede de proteção social, objetivando que esses jovens não vivenciem novamente contextos de riscos sociais e pessoais. Bem como considerando o fato de que o acompanhamento do pós desacolhimento por parte do SAICA tem caráter transitório com foco no contra referenciamento do jovem para a rede de proteção social básica ou especial, buscando a garantia da qualificação deste complexo processo como, por exemplo, a viabilização do recurso "aluguel social".

Trabalho Social:

Em decorrência das funções precípuas deste SAICA, iniciando pelas ações que primaram ofertar acolhida institucional, atendemos ininterruptamente no decorrer do ano de 2022 uma média de 58 a 60 crianças e adolescentes por mês de zero a dezessete anos e vinte nove dias, sempre na observância da perspectiva da proteção integral a infância e juventude.

No que tange ao cotidiano institucional, destaca-se o caráter coletivo na execução do trabalho social. Isso porque, para além de ofertar recursos materiais e conforto socioambiental para cada acolhido, o Lar Pequeno Leão dispõe de uma ampla equipe de profissionais no atendimento direto as crianças e adolescentes, sendo vinte e seis Cuidadoras atuando pautadas na ótica socioeducativa, vinculadas a equipe técnica multidisciplinar, mediante amplo monitoramento e supervisão da coordenação técnica.

Observa-se que no ano de 2022 identificamos que majoritariamente as crianças e adolescentes acolhidos apresentavam muitas dificuldades em suas relações sociais e muita defasagem em termos de aprendizado, muito possivelmente ainda como efeito da pandemia COVID 19, sendo extremamente necessário investimento no caráter sócio pedagógico nas ações de todos os profissionais do acolhimento.

Mf

Handwritten signature





A valoração do trabalho sócio pedagógico na cotidianidade do acolhimento institucional foi fator de extrema relevância para o melhor desenvolvimento de cada criança e adolescente acolhida no ano de 2022. Com recurso da metodologia sócio pedagógica pudemos obter resultados importantes que indicaram transformações positivas nas condições de sociabilidade e autonomia de muitas crianças e adolescentes; dentre eles, muitos adolescentes melhoram seu vocabulário e aprenderam a resolver seus problemas e conflitos interpessoais através do diálogo, melhoram suas relações com seus familiares e ampliaram seus repertórios em relação a vida, desenvolvendo também valores como empatia, solidariedade e compreensão de conceitos sociais emblemáticos, como igualdade, racismo, homofobia, violência contra mulher e outros.

O trabalho social referente à área técnica, foi executado pela equipe técnica composta por três assistentes sociais e psicólogos sociais, totalizando seis técnicos que durante o ano de 2022 atuaram também em caráter interdisciplinar, elaborando para todas crianças e adolescentes e suas famílias o Plano individual e Familiar de Acolhimento – PIA, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei N° 8.069 de 1990 e a normatiza “Orientações Técnicas para Acolhimento Institucional recomendada pelo Governo Federal.

Todos os PIA's foram resultados de estudos sociais, psicossociais e estudos interdisciplinares, garantido a cada acolhido e família um plano de promoção social individualizado e estratégico no sentido do atendimento as singularidades.

Os estudos para elaboração dos PIA's contaram com a realização de atendimentos técnicos sociais, psicossociais e interdisciplinares, visitas domiciliares, estudo do histórico pregresso familiar, estudo socioeconômico, qualificação da composição familiar, bem como tentamos articular e mobilizar a rede de proteção social na implicação da construção dos PIA's e na previsão e execução de suas propostas.

No que tange ao caráter socio pedagógico na elaboração dos PIA's, foram construídos com a participação ativa das crianças, dos adolescentes e seus familiares, que puderam corroborar na produção textual, revisar o contudo junto com a equipe técnica, apresentar propostas e necessidades, além de formalizar o consenso com o resultado final alcançado no PIA, assinando o respectivo documento.

A equipe técnica, em conjunto com os acolhidos e suas famílias, realizou rigoroso estudo para identificar as contradições eclodidas da questão social e seus impactos na vida da população atendida, no reconhecimento e respeito de seus valores culturais e no entendimento dos possíveis fatores de risco e vulnerabilidade social que eclodiram na aplicação da medida protetiva em caráter de acolhimento institucional as suas crianças e adolescentes, após edificando as estratégias para garantia da proteção integral a infância e juventude, para garantia de seus direitos, acesso a bens e serviços, respeito e integração a diversidade e protagonismo.

Salienta-se que no ano de 2022 muitas famílias demonstravam indicadores de que não haviam conseguido recuperar a qualidade de vida e as condições econômicas que possuíam antes da eclosão da crise sanitária pandêmica COVID 19, sendo de suma importância atuarmos juntos a tais famílias com muita sensibilidade e respeito, corroborando para a ressignificação ou a estruturação de seus projetos de vida, de seus laços afetivos, do potencial protetivo e da força da solidariedade e seus efeitos entre as famílias e suas comunidades.





Ressalta-se que no ano 2022 identificamos ganhos na execução do trabalho como resultado da consolidação do capital humano, a afeitos da proficiência acumulada dos aproximados vinte anos de serviços prestados pela coordenadora técnica e pelo fortalecendo da equipe técnica e sua coesão ética profissional, possibilitando melhor domínio das demandas complexas, melhor manejo nos fluxos intersetoriais, melhor qualidade da produção técnico operativa do trabalho, como elaboração de relatórios, destreza na comunicação e demais tratativas junto ao Juízo da Vara da Infância, Cartório da Infância e Juventude, Setor Técnico da Infância e Juventude, Ministério Público e Defensoria Pública, além dos demais serviços que compõe a rede de proteção social.

O trabalho social da área técnica durante o ano de 2022 teve seu planejamento anual garantido em reunião de equipe ainda na primeira semana do mês de janeiro, posteriormente a equipe técnica se manteve a realizar reuniões semanais, reavaliando metas, reordenado recursos e realizando a manutenção das atividades e seus objetivos.

No que se refere a benefícios e outros recursos para realização do trabalho social e a promoção social dos acolhidos e suas famílias, todos contaram com as orientações necessárias e suporte para a garantia do acesso ao Programa Federal de Transferência de Renda Auxílio Brasil, além dos demais benefícios e recursos ofertados pelas políticas públicas no âmbito da seguridade social.

Enquanto síntese de diagnóstico social, identificamos muitas famílias que não puderam visitar seus filhos com assiduidade no espaço físico institucional por não conseguirem custar o transporte público e situações de risco alimentar, sendo que algumas atendemos mediante o fornecimento de cesta básicas resultantes da mobilização da captação de recursos.

Os acolhidos e os familiares que apresentavam estar dentro dos critérios para pleito do Benefício de Prestação Continuada – BPC, foram devidamente orientados e apoiados para empreender na obtenção do direito, contudo, as tratativas junto ao Instituto Nacional de Seguridade extremamente prejudicadas pela comunicação robotizada, pela ampliação do atendimento virtual e pelos processos burocráticos que muitas vezes não versam com as condições culturais e educacionais das famílias para ampla compreensão de tais tratativas. Em relação aos acolhidos, entramos com dois pleitos novos de BPC, um está em análise, outro indeferido. 2 acolhidos que já eram atendidos pelo BPC e conseguimos após muito empenho junto a Vara da Infância e Juventude e Promotoria Pública reativar apenas um deles, o outro ainda estamos intervindo junto ao INSS para que reavaliem a possibilidade da reativação e restituição dos pagamentos represados, mas a comunicação com o INSS tem se demonstrado enrijecida e unilateral.

Durante o ano de 2022, também possivelmente ainda como efeito da pandemia COVID 19, o trabalho social debruçou na intervenção de muitos casos onde identificamos violência doméstica contra a mulher, mal tratos a crianças e adolescentes, violência sexual e emocional, exigindo por parte da equipe técnica exaustivas ações empreendidas para superação de tais violações de direitos, marcando a defesa intransigente dos direitos humanos.

Outro fenômeno significativo seguindo as características da identidade da população atendida do ano de 2022 foram muitos acolhimentos consequentes de conflitos intrafamiliares.





Nesses casos, percebemos que a acolhida institucional promoveu a atenuação dos conflitos, proporcionou a família dos responsáveis pela criança ou adolescentes a abdicação do enfrentamento do problema que gerou o acolhimento, muitas vezes tornando o conflito familiar caminho para fragilização e até ruptura dos laços afetivos, estendendo assim o tempo de institucionalização das crianças e adolescentes cujos entes em conflito familiar.

Nas considerações finais temos a expor 17 casos de crianças e adolescentes que puderam serem restituídas a família de origem, a família extensa ou a família substituta como resultado do trabalho desta instituição, foram 17 vidas, 17 famílias e 17 realidades transformadas, materializando a importância do trabalho do SAICA Lar Pequeno Leão e seu impacto na sociedade, na colaboração para edificação de um Estado de bem estar social e na qualidade de vida de cada munícipe atendido.

3. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES QUALITATIVOS (média anual)

INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS
75% Frequência de familiares nas ações de atenção e cuidados acolhidos	Lista de presença de comparecimento às visitas e registros em prontuário	85%
85% Presença nas reuniões de cooperação técnica	Lista de presença das reuniões	100%

Análise/Justificativa do cumprimento dos indicadores:

Acompanhamento de Saúde:

100% dos acolhidos referenciados e frequentes nas consultas, nas Unidades Básicas de Saúde do Município.

Carteirinhas de vacinação em dia e acompanhamento odontológico frequente, encaminhados para o CEO quando necessário.

Os familiares são encaminhados a UBS de seu território e sensibilizados para seus cuidados integrais em saúde.

Atendimento a 100% das situações de urgência encaminhadas

Acompanhamentos no CAPS AD ADULTO / CAPS SAÚDE MENTAL ADULTO.

Retiramos medicamentos ofertados pelo SUS, leite especial para criança com intolerância à proteína do leite no Poupatempo e medicamentos de alto custo.

Todos os atendidos foram vacinados, conforme cronograma para vacinação contra a COVID - 19.

No ano de 2022 tivemos muitos crianças e adolescentes cujo receituário médico prescrito medicamentos que não são ofertados pelo Sistema Único de Saúde - SUS, gerando uma oneração não provisionada e muito custosa para instituição.





Acompanhamento à Educação:

Garantimos a todas as crianças/adolescente acolhidos o acesso à educação formal, nas escolas municipais e estaduais próximas ao acolhimento.

Profissionalização com vistas ao mundo do trabalho, emancipação e autonomia dos adolescentes atendidos:

01 Adolescente no CAMP,

15 adolescentes no Programa Fenix da organização Ficar de Bem,

06 Adolescentes inseridos em Curso Profissionalizante no SENAC conforme encaminhamento realizado pela Secretaria de Assistência Social.

Destacamos ainda que realizamos a inscrição dos adolescentes de 17 anos em diversos sites de jovem aprendiz e acompanhamentos em entrevistas de emprego.

Desenvolvemos condições para a independência e autocuidado e pela organização de um ambiente favorável ao desenvolvimento da criança e do adolescente, procurando estabelecer uma relação afetiva e estável com as cuidadoras.

A parceria com o Crami – FICAR DE BEM através do Projeto Fênix foi muito importante pois proporcionou um excelente trabalho para com os adolescentes acolhidos, bem como a inclusão profissional no Serviço Bom Prato em regime CLT de alguns jovens.

4. CONCLUSÃO (Comparativo entre atividades propostas com os resultados alcançados)

As metas previstas, em termos quantitativos, foram alcançadas a contento. As atividades planejadas foram executadas sem exceção, atendendo seus objetos, garantindo a observância as funções precípuas do serviço durante todo o decorrer do ano de 2022.

Todas as 17 crianças e adolescentes desacolhidas durante o ano de 2022 foram acompanhadas por esse serviço por mais seis meses após restituição.

A equipe técnica participou de todas as reuniões entre serviços da rede de proteção social que fora convidada, quando identificado necessário também organizou e formalizou a ocorrência de diversas reuniões, quando não possível na modalidade presencial realizando-as na modalidade híbrida.

Todas as crianças e adolescentes acolhidos no ano 2022 tiveram suas documentações pessoais atualizadas ou providenciadas.

Todas as famílias foram orientadas e encaminhadas a Defensoria Pública para que pudessem contar com a garantia da ampla defesa e do direito ao contraditório.

Os profissionais do acolhimento participaram de todas as capacitações ofertadas pela rede de serviços da proteção social municipal, outras diversas atividades em caráter de formação continuada foram realizadas internamente enquanto prioridade na agenda institucional.



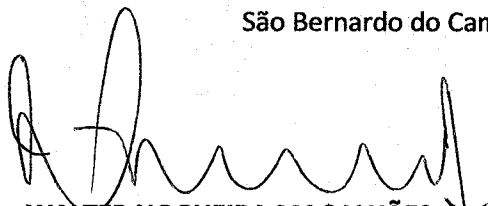


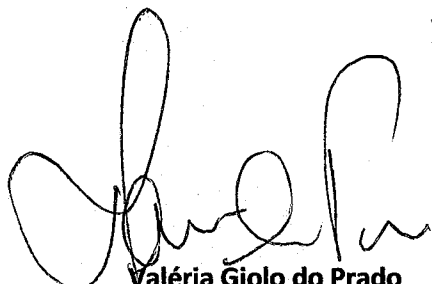
Os profissionais da organização, adolescentes acolhidos e suas famílias orientadas sobre a agenda de atividades com fins de participação e controle social, estimulando-o a todos a ocupação de preposição a valorização dos processos democráticos e das construções coletivas, incluindo gestão participativa no âmbito do acolhimento institucional em conformidade ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

Nas conclusões finais, não podemos deixar de registrar que todas as atividades realizadas por esta instituição edificou um legado imaterial, e na esteira da defesa e disseminação da proteção integral as crianças e adolescentes emanamos entre a equipe de profissionais do acolhimento, acolhidos, ex acolhidos e suas famílias o somatório de forças, de unidade, de solidariedade e buscas para construção de uma sociedade mais sensível as demandas e especificidades que permeiam as fases de desenvolvimento da infância de juventude.

Sem mais,

São Bernardo do Campo, 20 e janeiro de 2023.


WALTER NOGUEIRA MAGALHÃES
Presidente


Valéria Giolo do Prado
Coordenadora Técnica
Assistente Social
Cress Nº 24.087 – 9ª reg. SP


Sonja Maria Santin da Silva
Coordenadora Administrativa

